

Manejo da Cultura da Goiabeira: Práticas Culturais

1 **O que é.** Refere-se a algumas práticas e procedimentos a serem realizados na cultura da goiabeira para produzir frutos de boa qualidade.

2. Benefícios e/ou vantagens

Maiores possibilidades de viabilidade econômica, pois possibilita a constância ou regularidade na produção de frutos de boa qualidade, saudáveis, de boa aparência e padronizados.

3. Como utilizar

A produção de goiaba depende basicamente dos fatores de clima e de mercado.

Por causa da sensibilidade da cultura da goiabeira ao clima frio, é preciso escolher as melhores épocas para as operações de poda, pois as folhas jovens e os frutos podem desenvolver-se pouco, resultando em prejuízos ao agricultor.

Em épocas definidas também pode ocorrer ataque severo de pragas e doenças, inviabilizando economicamente a exploração da cultura.

Outro fator importante a ser observado é o mercado, pois em determinadas épocas os consumidores são mais tendenciosos ao consumo.

De maneira geral, é possível produzir goiaba durante o ano todo, sendo necessário equilibrar produção com demanda.

A prática da poda em goiabeira

Para atender algumas regras de mercado relativas à qualidade da goiaba, como padronização, aparência e regularidade na produção, é necessário a prática da poda.

As operações de poda devem ocorrer durante todo o ano, observando um planejamento de produção para atender a demanda de mercado, sendo feitas nas diversas fases da cultura.

Podas de formação: deve ser feita logo após o pegamento das mudas no campo, ou seja, quando se faz a seleção de ramos para formar as pernadas e condução dos mesmos quanto ao seu arqueamento e direção. Nesta fase não se prevê nenhuma produção, e ela pode se estender pelos três primeiros anos.

Podas de produção: deve ser feita durante praticamente todo o ano. O que vai indicar quando deverá ser realizada essa poda serão o mercado e o clima.

A goiabeira emite seus botões florais a partir de brotos novos e estes somente aparecem naturalmente no início da primavera.

A brotação que ocorre espontaneamente ao longo do ano não é de quantidade suficiente a oferecer boa floração e produção representativa. Para que isto aconteça, se faz necessário realizar podas que podem ser normal, contínua ou drástica. A poda normal acontece em ramos sem frutos, já maduros, sadios, de tamanho adequado à produção, em posição e disposição estratégica na planta. O vigor e a posição do ramo é que vai indicar o comprimento do corte. A poda contínua pode ser feita em um ramo que já está com frutos, e com no mínimo três pares de folha à frente do último fruto. A poda drástica é utilizada quando se quer fazer uma renovação dos ramos ou galhos da planta, e alterar sua arquitetura. Nas modalidades de poda contínua e drástica não se pode dispensar, posteriormente, a realização de uma desbrota, fazendo a seleção de brotos.

As podas de produção podem ser feitas em parcelas ou talhões para aperfeiçoar outras operações como adubação, irrigação, combate a pragas, controle de doenças e colheita.

Podas de limpeza: esse tipo de poda tem a finalidade de extrair da planta ramos secos por ações do vento, pragas ou doenças, pois são focos de proliferação de agentes danosos e incômodo no exercício das outras atividades. Os ramos defeituosos também são retirados durante essa poda.

4. Onde obter mais informações

Links interessantes

<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/11912/2/00013530.pdf>

http://www.ceinfo.cnpat.embrapa.br/arquivos/artigo_2453.pdf

Outros

Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul – AGRAER

- Escritório Regional de Dourados
Fone: (67) 3423-3561

- Escritório Municipal de Ivinhema
Fone: (67) 3422-1445

- Escritório Municipal de Itaporã
Fone: (67) 3451-1351

Foto: Riosuki Kavati



Broto com botão floral após poda.



Foto: Riosuki Kavati

Produção de frutos, resultado de uma boa poda.

Foto: Riosuki Kavati



Poda de produção.



Foto: Gilberto Silva de Macedo

Poda de produção.